

Comissão Especial destinada ao Exame e Avaliação da Crise Econômico-Financeira e, ao final, formular propostas ao Poder Executivo e ao País, especificamente no que diz respeito à repercussão no Comércio – CRISE - CO.

**REQUERIMENTO Nº , DE 2009
(Do Sr. Rodrigo Rocha Loures)**

Requer que sejam convidados representantes de instituições financeiras, da Federação Brasileira de Bancos e da Autoridade Monetária para participarem de audiência pública que tratará da repercussão da crise econômica no Comércio.

Requeiro, nos termos regimentais, que, ouvido o Plenário da Comissão, sejam convidadas as seguintes autoridades para participarem de audiência pública que tratará da repercussão da crise econômica no âmbito do comércio interno e externo.

- Sr. Henrique de Campos Meirelles, Presidente do Banco Central do Brasil;
- Sra. Maria Fernanda Ramos Coelho, Presidente da Caixa Econômica Federal – CEF;
- Sr. Aldemir Bendine, Presidente do Banco do Brasil S/A;
- Sr. Luciano Coutinho, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
- Sr. Fábio Colletti Barbosa, Presidente da Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN.

A iniciativa tem o objetivo de ampliar o debate em torno do tema, em especial no que se refere à oferta de crédito, às medidas que podem ser tomadas para a redução dos *spreads* bancários, às reais possibilidades de expansões das linhas de crédito e, no caso do Banco Central do Brasil, obter informações daquela autarquia no que tange ao cenário creditício atual e à eficácia das medidas por ela implementadas, bem como sua análise quanto à demanda por recursos das reservas internacionais como forma de compensar a escassez de linhas de crédito externas.

JUSTIFICATIVA

A crise econômica mundial produziu impactos significativos sobre a economia brasileira sobretudo a partir do segundo semestre de 2008, gerando reflexos importantes sobre as mais diversas atividades econômicas.

No que tange ao comércio interno, é crucial analisar o volume e do custo do crédito ofertado no País e as barreiras hoje existentes que impedem a expansão das linhas e a redução dos *spreads* bancários, uma vez que esses componentes se revelam como de crucial importância para o desempenho do setor.

No que se refere ao comércio externo, há que se verificar a eficácia das medidas adotadas para minorar os efeitos da escassez de linhas de crédito externas e apreciar a efetiva demanda por recursos das reservas internacionais e as dificuldades existentes para o acesso a essa modalidade de operação, entre outros aspectos relevantes para o setor exportador.

Consideramos que a presença das autoridades relacionadas neste requerimento poderão contribuir substancialmente para o debate dessas questões, gerando subsídios importantes para o trabalho desta Comissão.

Sala das comissões, de de 2009.

Deputado RODRIGO ROCHA LOURES
PMDB/PR